

## A área de Linguagens e suas tecnologias no Ensino Médio

### Objetivos

### Contextualização e exemplos

*Área  
O que a área de  
Linguagens traz de novo  
para o Ensino Médio*

A Base Nacional Comum Curricular da área de Linguagens e suas Tecnologias busca consolidar e ampliar as aprendizagens previstas na BNCC do Ensino Fundamental nos componentes Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e Língua Inglesa – observada a garantia dos direitos linguísticos aos diferentes povos e grupos sociais brasileiros. (BNCC, p. 481) No Ensino Médio, a área tem a responsabilidade de propiciar oportunidades para a consolidação e a ampliação das habilidades de uso e de reflexão sobre as linguagens – artísticas, corporais e verbais (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita) –, que são objeto de seus diferentes componentes (Arte, Educação Física, Língua Inglesa e Língua Portuguesa). (BNCC, p. 483)

*Entenda quais são as  
competências específicas  
da área e quais são os  
campos de atuação  
que devem orientar as  
práticas de linguagem*

Visando ao desenvolvimento integral dos estudantes, a **BNCC de Linguagens e suas tecnologias** tem como foco o desenvolvimento curricular a partir de 82 habilidades, 54 de Língua Portuguesa e 28 habilidades comuns para os demais componentes da área, distribuídas em sete competências específicas:

**Competência 1:** Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

**Competência 2:** Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

**Competência 3:** Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

**Competência 4:** Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

**Competência 5:** Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.

continua>>

**Competência 6:** Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

**Competência 7:** Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

Para orientar uma abordagem integrada dessas linguagens e de suas práticas, a área propõe que os estudantes possam vivenciar experiências significativas com práticas de linguagem em diferentes mídias (impressa, digital, analógica), situadas em campos de atuação social diversos (vida pessoal, práticas de estudo e pesquisa, jornalístico midiático, atuação na vida pública e artístico), vinculados com o enriquecimento cultural próprio, as práticas cidadãs, o trabalho e a continuação dos estudos. (adaptado – BNCC, p. 485.)

*Como se dá o  
aprofundamento  
e a ampliação das  
aprendizagens dos Anos  
Finais da BNCC?*

**Desenvolvimento de competências e habilidades mais complexas (dois ou mais processos cognitivos envolvidos):**

**Exemplos de habilidades presentes na competência 7 com foco no uso crítico:**

**(EM13LP39)** Usar procedimentos de checagem de fatos noticiados e fotos publicadas (verificar/avaliar veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, formatação; comparar diferentes fontes; consultar ferramentas e sites checadores etc.), de forma a combater a proliferação de notícias falsas (fake news).

**(EM13LGG703)** Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.

**(EM13LP35)** Utilizar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto e imagem por slide e usando, de forma harmônica, recursos (efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados, gravação de áudios em slides etc.).

[continua>>](#)

### Desdobramento da habilidade em objetivos de aprendizagem processuais:

**(EM13LGG402)** Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e sem preconceito linguístico.

1. Analisar o contexto de produção, circulação e recepção de textos.
2. Usar recursos das variedades da língua, estratégias de modalização, com intencionalidade, adequação e pertinência.
3. Vivenciar respeitosamente práticas de linguagem de grupos identitários diversos.
4. Relacionar usos de recursos das variedades e dos estilos das línguas a grupos e seus processos identitários.

### Desenvolvimento das aprendizagens por meio de metodologias ativas favorecidas pela área:

Utilizar-se de práticas de linguagens próprias de cada componente para possibilitar procedimentos de experimentação, análise, problematização de princípios e valores nos usos e mecanismos de investigação, pesquisa e curadoria de informação e opinião. É possível também promover projetos da área e entre as áreas que permitam ao estudante trabalhar princípios, funcionalidades, uso ético, criativo, responsável das TDIC, em práticas autorais e coletivas, em diálogo com práticas das culturas juvenis e projetos que impliquem práticas de linguagem em ambiente digital, como exercício ético e crítico na produção de textos e atos de linguagem.

*Exemplo de como pode se dar a integração curricular na área e/ou interáreas?*

### Exemplo da integração na área e interárea por meio dos objetos do conhecimento:

**Objeto do conhecimento:** Tratamento e análise de conteúdo.

- **Como o Tratamento e análise de conteúdo aparece na área de Linguagens:** Atividades de projetos de investigação e pesquisa em que seja relevante a pesquisa de campo, com coleta de informações e dados, por meio de instrumentos/gêneros próprios para isso, em meio digital; e com procedimentos de análise, tratamento e retextualização dos dados e informações, para divulgação da investigação/pesquisa.
- **Como o Tratamento e análise de conteúdo aparece na área de Matemática:** Qualificando leituras de gráficos que expressem os resultados colhidos, análise das porcentagens e problematização do que elas evidenciam, considerando variantes e contextos da investigação/pesquisa.

continua>>

**Exemplo da integração na área ou interárea por meio das possibilidades metodológicas do currículo:**

**(EM13LP40)** Analisar o fenômeno da pós-verdade – discutindo as condições e os mecanismos de disseminação de fake news e também exemplos, causas e consequências desse fenômeno e da prevalência de crenças e opiniões sobre fatos –, de forma a adotar atitude crítica em relação ao fenômeno e desenvolver uma postura flexível que permita rever crenças e opiniões quando fatos apurados as contradisserem.

Na integração dentro da própria área, essa habilidade pode ser promovida tanto pelo procedimento comum de análise de fenômenos do jornalismo contemporâneo, com a análise de fake news e de discursos de pós-verdade e práticas de leitura/escuta e apreciação de textos jornalísticos nos diferentes componentes, conforme seus temas e objetos de investigação e reflexão, como em práticas integradas de exploração conjunta do campo jornalístico-midiático, como as sugeridas para EM13LP38 e EM13LP42.

Também deve-se considerar, de maneira integrada, a ampliação do contato (como leitor) com projetos editoriais independentes, promovendo reflexão sobre a necessidade de se fomentar valores propícios à criação de uma mídia independente e plural, condição indispensável para a democracia, considerando, especialmente, jornalismo com protagonismo de jovens.

*Como a área contribui para a formação integral dos estudantes?*

**Exemplos de habilidades e possibilidades metodológicas que favorecem o desenvolvimento do projeto de vida dos estudantes:**

**Habilidade: (EM13LGG303):** Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.

Possibilidades metodológicas para o currículo: O desenvolvimento dessa habilidade favorece a Competência Global 4, na medida em que o estudante amplia sua capacidade de utilizar diferentes linguagens, para expressar pensamentos, pontos de vista e sentimentos de forma analítica, o que possibilita a construção intencional e informada do Projeto de Vida.

**Exemplos de habilidades e possibilidades metodológicas que favorecem o desenvolvimento da educação integral:**

**Habilidade: (EM13LGG503):** Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.

**Possibilidades metodológicas para o currículo:** [...] o desenvolvimento dessa habilidade pode ser favorecido pelo envolvimento dos professores e gestores da escola na mobilização dos jovens para iniciativas, planejamento e experimentação de práticas corporais em tempos livres, nos espaços da escola e da comunidade, com protagonismo e autonomia, de modo que os estudantes possam vivenciar e promover experiências corporais que lhes sejam significativas, ampliando suas possibilidades de vir a ser. [...] O desenvolvimento dessa habilidade favorece a Competência Global 8, com a estruturação de situações para que o estudante possa se conhecer mais; cuidar da saúde, integrando aspectos físicos e emocionais; reconhecer e aprender a lidar com as emoções dos outros e fazer escolhas de práticas corporais no Projeto de Vida.

continua>>

*Como os Itinerários Formativos podem aprofundar as aprendizagens de Linguagens?*

**Exemplo de Itinerário Formativo de Linguagens e suas Tecnologias**  
Proposta elaborada pela Secretaria de Estado da Educação de Pernambuco

**Tema:**

Identities e expressividades

**A questão/problema ou subtemas:**

Questões socioculturais materializadas nas práticas de linguagens e suas influências enquanto elementos essenciais na construção identitária de um povo; Reflexões sobre as contradições presentes na atualidade e importância da empatia, respeito e resiliência na promoção do diálogo e resolução de conflitos; O combate ao preconceito e a valorização da diversidade.

**Objetivos:**

Possibilitar que os estudantes se expressem de maneira diversa, ética e criativa, bem como intervir diante de questões socioculturais por meio das linguagens verbal, artística e corporal, reconhecendo a diversidade cultural e social como elemento constituinte e constitutivo das identidades.

**A(s) área(s) de conhecimento:**

Linguagens e suas tecnologias e Ciências Humanas.

**O(s) eixo(s) estruturante(s) do itinerário:**

- Investigação Científica.
- Processos Criativos.
- Mediação e Intervenção Sociocultural.
- Empreendedorismo.

**Docentes:**

Licenciado/a em Arte; Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Língua Espanhola, Educação Física, Filosofia, Sociologia e História.

*Para saber mais*

**Base Comentada para o Ensino Médio - Linguagens e suas tecnologias**

**Vídeo do Movimento pela Base - A Área de Linguagens e suas Tecnologias no Novo Ensino Médio**